

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações Por Tuberculose Pulmonar Em Crianças Entre 2019 E 2024 No Território Brasileiro

Autores: LUKA GUIMARÃES RIBEIRO (UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)), VICTOR GABRIEL COSTA MACHADO TELES (UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)), MARINA FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)), PEDRO CAVALCANTI TELES NETTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)), KAREN LUISE SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)), IZADORA MARIA SANTANA DA COSTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)), MÍDIA MARIA NOGUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)), MARIA ANDREZA DE MELO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT))

Resumo: É de conhecimento científico consolidado de que a prevalência da tuberculose em sua forma miliar é mais recorrente em relação a forma pulmonar, no entanto, é importante conhecer quais as taxas de internações por conta dessa enfermidade, para informar e tratar melhor os pacientes no contexto contemporâneo brasileiro. Compreender as taxas de internações infantis por tuberculose pulmonar nas diferentes regiões brasileiras. Foram utilizadas as ferramentas do DATASUS, os filtros de pesquisa escolhidos foram o período de tempo do ano de 2019 até o presente ano de 2024 no mês de Abril. Além disso, também foram selecionados os dados acerca dos pacientes de 0 a 19 anos, internados por tuberculose pulmonar, apenas do território brasileiro. O ano de 2019 teve o maior número de casos de internações registrados, neste ano a predominância foi maior na região Sudeste com 256 casos, seguida do nordeste com 167 casos de internações, padrão esse que se repetiu nos demais anos, refletindo provavelmente a diferença populacional perante essas duas regiões. Entretanto, esses dois locais obtiveram grande diferença em relação a prevalência em relação às outras regiões na maioria dos anos analisados, com exceção do ano de 2024, em que até o mês de Abril no qual se tem dados acerca da temática, foi registrada a menor diferença de internações por tuberculose pulmonar entre a região Nordeste e as demais. Neste ano, as regiões Norte e Sul registraram respectivamente 31 e 35 casos, enquanto a região Nordeste registrou 45 casos. Ademais, o ano de 2020 foi o que registrou menos casos, excluindo-se o ano de 2024, o qual ainda não possui os dados de todo o ano disponíveis por conta do momento em que está sendo realizada esta análise. Por essa vertente, o ano de 2020 manteve a polarização dos números de casos entre as regiões Nordeste e Sudeste, neste ano a região que menos registrou casos foi o Centro-oeste, padrão visto também nos outros períodos analisados, mas que chegou a aproximar seu número regional total de casos de outra região no ano de 2023, quando registrou 46 casos, enquanto a região Sul registrou 71 casos. É importante salientar que desde de 2019, quando foram registrados 641 casos de internações por tuberculose pulmonar, não se atinge um número maior, excetuando-se o ano atual, por motivos explicados anteriormente. Os resultados deste estudo demonstram a necessidade de ações mais efetivas para o controle da tuberculose pulmonar infantil no Brasil, com foco nas regiões Nordeste e Sudeste, que apresentam as maiores taxas de internação. Campanhas de conscientização, acesso universal ao diagnóstico e tratamento, e investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas vacinas e medicamentos são medidas essenciais para reduzir a incidência da doença e melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas